



INSTITUTO FEDERAL  
Catarinense

**CPA**

**RELATÓRIO LOCAL  
CAMPUS CONCÓRDIA**

20

22

# **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO EXERCÍCIO DE 2022**

## **Reitora**

Sônia Regina de Souza Fernandes

## **Pró-reitor de Administração**

Stefano Moraes Demarco

## **Pró-reitora de Ensino**

Josefa Surek de Souza

## **Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**

Fátima Peres Zago de Oliveira

## **Pró-reitor de Extensão**

Fernando José Taques

## **Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional**

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

## **Diretor Geral Campus Concórdia**

Rudinei Kock Exterckoter

## **Comissão Própria de Avaliação – Campus Concórdia Composição 2021–2023**

### **Representantes Docentes**

Titular: Paulo Mafra de Almeida Costa

Suplente: Daniel Farias Mega

### **Representante dos Técnicos Administrativos:**

Titular: Thiago Luiz Moretto

Suplente: Elida de Souza Bento

### **Representantes dos discentes:**

Titular: Rafael Augusto Hentz

Suplente: Juliane Sansigolo

### **Representantes da sociedade civil:**

Titular: Marcia Farinella

Suplente: Aurélio Pegoraro Júnior

## **Colaboradores**

### **Editoração**

Letícia Beatriz Folster

# SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
1.1.	HISTÓRICO DO IFC – <i>Campus Concórdia</i> .....	5
1.2.	COMPOSIÇÃO DA CPA e da CPA LOCAL 2021-2023 .....	10
<b>2.</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
2.1.	ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	12
2.2.	ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA .....	13
2.3.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA....	14
2.4.	APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	14
2.5.	LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO .....	14
2.6.	ANÁLISE DOS DADOS .....	15
<b>3.</b>	<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>17</b>
3.1.	<b>EIXOS E DIMENSÕES .....</b>	<b>17</b>
3.1.1.	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	17
3.1.2.	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	17
3.1.3.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	18
3.1.4.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	20
3.1.5.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	23
<b>4.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>25</b>
4.1.	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>25</b>
4.1.1.	DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	25
4.2.	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>27</b>
4.2.1.	DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	27
4.2.2.	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	28
4.3.	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>30</b>
4.3.1.	DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	30
4.3.2.	DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	32
4.3.3.	DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	33
4.4.	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>35</b>
4.4.1.	DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	35
4.4.2.	DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO .....	36
4.4.3.	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	39
4.5.	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>40</b>

4.5.1.	DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	40
<b>5.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>43</b>

---

# 1. INTRODUÇÃO

---

## 1.1. HISTÓRICO DO IFC – *Campus Concórdia*

O Instituto Federal Catarinense (IFC) – *Campus Concórdia* integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

O *campus* Concórdia mantém sua tradição e história cultivadas ao longo de mais de cinco décadas, desde sua origem na Escola Agrotécnica até sua condição atual de *campus* do IFC, ofertando ensino público, gratuito e de qualidade a população.

**Figura 1 – Fachada do prédio administrativo do IFC – *Campus Concórdia*.**



Fonte: Nanachara Sperb – Coordenação de Comunicação do IFC Concórdia.

Suas atividades pedagógicas tiveram início em março de 1965, como Ginásio Agrícola tendo seu funcionamento autorizado pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967. Elevou-se de Ginásio Agrícola para Colégio Agrícola em 12 de maio de 1972, a partir do Decreto nº 70.513. Posteriormente, pelo Decreto nº 83.935, de 4 de outubro de 1979, passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Concórdia. Por fim, mediante a Lei nº 11.892/2008, passou a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, denominando-se *Campus Concórdia* (Figura 1).

No ano de 2022 o *campus* contou com 210 servidores, sendo 97 técnicos administrativos e 113 docentes, atendendo cerca de 1277 discentes<sup>1</sup> nos diversos níveis de ensino.

Os Quadros 11 e 12 apresentam os dados gerais, as notas e informações dos cursos superiores ofertados no *Campus Concórdia*.

### Quadro 11 – Dados gerais do *campus Concórdia*

<b>Campus</b>	Instituto Federal Catarinense – <i>Campus Concórdia</i>
<b>Site</b>	<a href="http://concordia.ifc.edu.br">http://concordia.ifc.edu.br</a>
<b>Endereço</b>	Rodovia SC 283 – km 17
<b>Bairro</b>	Fragosos – Concórdia/SC
<b>CEP</b>	89703-720
<b>Telefone</b>	(49) 3441 4800
<b>Diretor-geral</b>	Rudinei Kock Exterckoter
<b>Área total</b>	253 hectares
<b>Área construída</b>	41.413,12 m <sup>2</sup>
<b>Número de salas de aula</b>	37
<b>Laboratórios</b>	1 laboratório de Bioquímica e Toxicologia de Alimentos 1 laboratório de Mecanização Agrícola 1 laboratório de Microbiologia 1 laboratório de Microbiologia de Alimentos 1 laboratório de Bromatologia 1 laboratório de Química 1 laboratório de Química Analítica 1 laboratório da Análise Sensorial 1 usina de Processamento de Leite 1 usina de Processamento de Frutas e Hortaliças e Panificação 1 laboratório de Fenômenos de Transporte

<sup>1</sup> Dados relativos ao ano de 2022.

	<p>1 laboratório de Análise de Embalagens e Alimentos</p> <p>1 laboratório de Biotecnologia Aplicada a Alimentos</p> <p>1 laboratório de Vegetais e Bebidas</p> <p>1 laboratório de Cereais, Raízes e Tubérculos</p> <p>1 laboratório de Operações Unitárias</p> <p>1 laboratório de Tratamento de Resíduos</p> <p>3 laboratórios de Informática</p> <p>1 laboratório de Matemática</p> <p>1 laboratório de Ensino de Física</p> <p>1 laboratório de Física Geral</p> <p>1 laboratório de Física Moderna</p> <p>1 laboratório de Biologia</p> <p>1 laboratório de Anatomia Animal</p> <p>1 laboratório de Bioquímica e Toxicologia</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura I (olericultura)</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura II (culturas anuais)</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura III (fruticultura e silvicultura) e paisagismo</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia I (pequenos animais)</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia II (médios animais)</p> <p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia III (grandes animais)</p> <p>1 laboratório de Fisiologia e Reprodução Animal</p> <p>1 laboratório de Microbiologia Veterinária</p> <p>1 laboratório de Histologia</p> <p>1 laboratório de Nutrição Animal</p> <p>1 laboratório de Parasitologia Veterinária</p> <p>1 laboratório de Análises Clínicas</p> <p>1 laboratório de Histopatologia</p> <p>1 laboratório de Imuno-histoquímica</p> <p>1 laboratório de Solos</p> <p>1 bloco Cirúrgico</p> <p>1 bloco Clínico</p> <p>1 laboratório de Química e Fertilidade de Solos</p> <p>1 laboratório de Fitossanidade (Fitopatologia e Entomologia)</p> <p>1 laboratório de Sementes</p> <p>1 laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem</p> <p>1 laboratório de Fisiologia Vegetal e Biotecnologia</p> <p>1 laboratório de Gênese e Classificação de Solos</p> <p>1 laboratório de Culturas de Lavoura</p>
<b>Laboratórios em fase de implantação</b>	<p>1 sala container (Laboratório de Inovação)</p> <p>1 sala container (Empresa Júnior)</p>

<b>Espaços institucionais</b>	1 biblioteca, 1 auditório central (capacidade 600 pessoas), 1 auditório do Centro Pedagógico (capacidade 130 pessoas), 1 ginásio poliesportivo, 1 quadra poliesportiva coberta, 1 refeitório, 1 cantina, 1 reprografia, salas de professores, salas de Coordenação de Cursos, 1 secretaria acadêmica, 1 academia, moradia Estudantil (masculina), moradia Estudantil (feminina), e 1 sala de Atendimento Educacional Especializado, 1 sala container (Centro de Línguas). 1 sala de professores, 49 gabinetes de professores e coordenações, 1 sala para coordenação geral de ensino (CGE), 1 sala para Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE).		
<b>Número de docentes</b>	113	Docentes efetivos	99
		Docentes substitutos	14
<b>Número de técnicos administrativos em educação</b>	97		
<b>Número total de discentes</b>	1277	Discentes técnicos	572
		Discentes graduandos	538
		Discentes pós-graduandos	67
		Discentes cursos FIC	100
<b>Discentes com projeto de monitoria</b>	10	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	8
		Discentes pós-graduandos	0
<b>Discentes com projeto de pesquisa.</b>	74	Discentes técnicos	11 bolsistas 23 voluntários
		Discentes graduandos	34 bolsistas 57 voluntários
		Discentes pós-graduandos	4 voluntários
<b>Discentes com projeto de extensão</b>	71	Discentes técnicos	12 bolsistas. Não há informação na Coordenação de Extensão quanto a distribuição dos voluntários
		Discentes graduandos	8 bolsistas. Não há informação na Coordenação de Extensão quanto a distribuição dos voluntários

		Discentes pós-graduandos	Não há informações na Coordenação de Extensão
Discentes com projeto de ensino	11	Discentes técnicos	Não há informação na coordenação geral de ensino sobre alunos com projeto de ensino
		Discentes graduandos	Não há informação na coordenação geral de ensino sobre alunos com projeto de ensino
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2022.

### Quadro 12 – Cursos Ofertados

Informações Diversas	Cursos				
	Agronomia	Engenharia de Alimentos	Medicina Veterinária	Física – Licenciatura	Matemática – Licenciatura
Ato de criação	Resolução nº 58 CONSUPER 2014	Resolução nº 23 CONSUPER 2010	Resolução nº 11 CONSUPER 2009	Resolução nº 20 CONSUPER 2010	Resolução nº 07 CONSUPER 2009
Implantação	2015	2011	2010	2011	2010
Turno	Integral	Integral	Integral	Noturno	Noturno
Número de Discentes	157	70	223	28	42
Entrada	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	4	3	3	4	4
Conceito Enade	5	4	5	2	2

Fonte: CPA Local, 2022.

## 1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA e da CPA LOCAL 2021-2023

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada *campus*. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

**Presidente:** Ângela Maria de Menezes

**Vice-presidente:** André Luiz Kopelke

**Secretária:** Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

A comissão local da CPA – *Campus* Concórdia é formada por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e da sociedade civil, dentre os representantes é definido um presidente que integra a CPA institucional. No *campus* Concórdia a CPA local foi instituída pela portaria nº 149/2021 em 21 de maio de 2021, sendo constituída da seguinte forma:

**Docentes:** Paulo Mafra de Almeida Costa (Titular) e Daniel Farias Mega (Suplente).

**TAEs:** Elida de Souza Bento (Titular) e Thiago Luiz Moretto (Suplente).

**Discentes:** Rafael Augusto Hentz (Titular) e Juliano Sansigolo (Suplente).

**Sociedade Civil Organizada:** Marcia Farinella (Titular) e Aurélio Pegoraro Júnior (Suplente).

Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do relatório referente ao ano de 2022 a CPA elaborou seu plano estratégico, definindo as seguintes metas e ações:

- ▶ Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos campi;
- ▶ Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- ▶ Criar pastas na ferramenta *Google Drive*, para cada um dos *campi*, visando organizar e padronizar as demandas;
- ▶ Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- ▶ Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- ▶ Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- ▶ Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- ▶ Definir calendário de reuniões.

Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão ocorreram tanto de forma presencial quanto a distância. Todas foram registradas por meio de atas.

Para tanto, foi constituído um grupo de trabalho para o realinhamento das premissas para autoavaliação institucional. Foram consideradas as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Uma vez definido o processo de autoavaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CPAs Locais mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

---

## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2017, nos termos da Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES nº 65, e compreende os seguintes itens:

---

### 2.1. ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para dar início ao alinhamento do instrumento de autoavaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- ▶ A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- ▶ O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- ▶ O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- ▶ O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- ▶ A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- ▶ Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- ▶ O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- ▶ A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (não se aplica, não sei responder).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os

indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento foi construído contemplando os eixos definidos no Sinaes, composto por 67 indicadores para docentes e TAEs e 55 indicadores discentes. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o *campus* e para o IFC como um todo.

Para cada afirmação, foi organizada uma escala de 1 a 4 da seguinte forma:

0. Não se aplica/Não sei responder
1. Ruim
2. Regular
3. Bom
4. Muito Bom

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o respondente se posicionasse, por meio de respostas abertas em uma área denominada: *comentários adicionais*. Essa possibilidade permitiu que os participantes apresentassem os motivos pelos quais o *campus*/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, podendo também propor sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados, o *Google Forms*<sup>2</sup>.

---

## 2.2. ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes.

---

<sup>2</sup> *Google Forms* é uma ferramenta de gerenciamento de pesquisas lançado pelo *Google*. Ela pode ser utilizada para pesquisar e coletar informações sobre outras pessoas por meio de questionários e formulários de registro. Disponível em: <https://workspace.google.com/intl/pt-BR/products/forms/>

---

### 2.3. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

As ações de sensibilização no ano de 2022 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, uma vez que o número de respondentes do questionário relativo ao ano anterior foi baixo, considerando o número total de servidores e discentes aptos a participarem da avaliação.

A equipe da CPA Institucional levantou diversas possibilidades de sensibilização. A CPA local teve autonomia para definir estratégias mais assertivas, considerando o contexto particular de nosso *campus*.

Durante a apresentação do relatório referente ao ano de 2021, ocorrida em uma reunião geral de servidores em 08 de dezembro de 2022, a equipe da CPA local buscou sensibilizar os participantes para o preenchimento do novo instrumento. Foram apontadas as especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional. Além disso, os coordenadores de curso foram responsáveis por divulgar os questionários para os estudantes.

---

### 2.4. APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento de autoavaliação institucional pôde ser respondido até o dia 20 de dezembro de 2022. O link para preenchimento do questionário foi encaminhado por *e-mail* aos servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGA-A e por *e-mail*.

---

### 2.5. LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO

O questionário foi organizado de maneira unificada, gerando uma planilha com dados de todos os *campi*, dessa forma a Comissão Institucional dispôs de um conjunto de dados que possibilitou uma visão ampla do IFC. Mesmo assim, a planilha possibilitava que cada comissão local filtrasse os dados relativos ao seu *campus*. Essa ação favoreceu o processo de análise e produção dos relatórios das comissões locais, levando em consideração as respostas e comentários de servidores e discentes de cada unidade do IFC.

Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, notas **1 e 2** são **insatisfatórios**, nota **3** é **regular** e notas **4 e 5** como sendo **excelente**.

A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 5, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na figura 2.

**Figura 2: Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da Autoavaliação IFC**



Fonte: Estruturação da Pesquisa, 2022.

## 2.6. ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação Local, que organizou as informações, considerando cada eixo, suas dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos pelos respondentes.

A análise foi feita com base na planilha que expressa a média dos indicadores no *campus*, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média (dado quantitativo) e das cores, foi realizada uma reflexão sobre o indicador. Também foram considerados os comentários (dado qualitativo) expressos pelos respondentes, nessa etapa os comentários foram avaliados em

cada um dos três segmentos de respondentes. No entanto, optamos por não expor os comentários no texto do relatório.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

---

## 3. DESENVOLVIMENTO

---

### 3.1. EIXOS E DIMENSÕES

Como previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, são elas:

---

#### 3.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

A dimensão vinculada ao Eixo 1 é: “Dimensão 8 – **Planejamento e Avaliação**”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessa dimensão influencia diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas Dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

#### **A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8**

- ▶ A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ Os dados - dos relatórios da CPA - são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim o uso dos relatórios da CPA utilizados pela gestão é:

---

#### 3.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**” e “Dimensão 3: **Responsabilidade Social da Instituição**”. Observar essas dimensões possibilita avaliar em que medida o Desenvolvimento Institucional está sendo obedecido. Para tal foram ouvidos docentes, TAEs e discentes. As finalidades, os objetivos e os

compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais, foram avaliadas para que fosse possível identificar o nível de concretização do desenvolvimento institucional. Isso se deu pela análise da percepção das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por parte dos respondentes.

A responsabilidade social também se vincula a este eixo, ela deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

#### **A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 1**

- ▶ A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:
- ▶ O cumprimento da missão (proporcionar Educação Profissional, atuando com o tripé: em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC é:

#### **B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 3**

- ▶ Os atendimentos dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo *campus* são:
- ▶ As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no *campus* são:
- ▶ O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades do NAPNE, de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no seu *campus* é:
- ▶ As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
- ▶ As atividades desenvolvidas no *campus* (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade, são:

---

### **3.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**”, “Dimensão 4: **Comunicação com a Sociedade**” e “Dimensão 9: **Políticas de Atendimento aos Discentes**”. O processo de análise dessas três dimensões permite avaliar em que medida as variáveis aglutinadas nesse Eixo estão sendo percebidas por docentes, TAEs e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes, TAEs e discentes:

### **A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 2**

- ▶ A divulgação sobre os resultados das avaliações dos cursos é:
- ▶ A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do *campus*) quanto à participação em projetos envolvendo – ensino, pesquisa e extensão – é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas – nas Componentes Curriculares (disciplinas) – dos cursos é:
- ▶ O incentivo e o apoio às atividades *extracampus* (visitas técnicas, viagens de estudos, participação em eventos, entre outros) é:
- ▶ As ações de permanência e de prevenção – da evasão escolar – no *campus* são:
- ▶ O acesso à qualidade e à diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem – ambientes virtuais e/ou à distância oferecidos no *campus* são:
- ▶ As ações da Política de Internacionalização do IFC são:
- ▶ O incentivo – aos programas de Intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais – é:

### **B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 4**

- ▶ A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios, são:
- ▶ A comunicação e a divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no *campus* são:
- ▶ A eficiência e clareza, na comunicação e divulgação – presentes nos processos do Ingresso no IFC – são:

### C) **AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 9**

- ▶ A política de acesso que ocorre por meio do sistema de cotas no IFC é:
- ▶ Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- ▶ O atendimento e o serviço prestados pelo – Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) – são:
- ▶ A interação entre a Coordenação de Curso e os estudantes é:
- ▶ As políticas de Integração Acadêmica e Social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes, no *campus* e *intercampus*, são:
- ▶ As ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:
- ▶ A orientação/suporte para a realização do Estágio é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

---

### 3.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 – **Políticas de Pessoal**”, “Dimensão 6: **Organização e Gestão da Instituição**” e “Dimensão 10: **Sustentabilidade Financeira**”.

Para identificar e avaliar os temas relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

### A) **AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 5**

- ▶ As políticas de Capacitação, no *campus*, e as condições de participar de seleção – em cursos de Pós-graduação e de formação continuada – são:
- ▶ O incentivo – à participação da elaboração do planejamento anual – do *campus* é:
- ▶ O incentivo à participação em grupos de trabalho, comissões etc. é:
- ▶ O conhecimento sobre as ações da Comissão de ética é:
- ▶ As relações interpessoais – no ambiente de trabalho – no *campus* são:

- ▶ Critérios técnicos devem pautar a escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas. Em seu *campus* o atendimento dessa prerrogativa é:
- ▶ A relação entre a quantidade de TAES e o volume de trabalho exigido é:
- ▶ A política de movimentação (remoção e redistribuição) dos servidores é:
- ▶ Os processos de avaliação do estágio probatório e/ou progressão funcional são:

## **B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 6**

- ▶ De modo geral, a gestão do *campus* é:
- ▶ A integração entre o *campus* e a Reitoria é:
- ▶ A atuação e a socialização – das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado de Curso e outros) – com os estudantes e servidores são:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços dos Núcleos de Atendimento às pessoas com necessidade específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:
- ▶ A atuação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Direção Geral em relação às demandas da função no *campus* é:
- ▶ A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:
- ▶ A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:
- ▶ A atuação da Coordenação-Geral de Ensino (CGE) em relação às demandas da função é:
- ▶ A atuação da Coordenação de Curso em relação às demandas da função é:
- ▶ As atuações da Coordenação Geral de Pessoas e Direção Geral de Pessoas (CGP/DGP), bem como da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão dos TAES (CIS) em relação às demandas da função são:
- ▶ As propostas, decisões e divulgações advindas da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:

- ▶ Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovações, acessos aos portais) são:
- ▶ Os serviços prestados pelos Setores Terceirizados do IFC (limpeza, segurança etc.) são:

### **C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES EIXO 4: DIMENSÃO 10**

- ▶ A execução orçamentária do *campus*, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao *campus*, que corresponde às demandas específicas dos cursos, é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação **dos discentes**:

### **D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 6**

- ▶ De modo geral, a gestão do *campus* é:
- ▶ A atuação e a socialização – das ações e deliberações dos conselhos e colegiados – (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros com os estudantes e servidores são:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Direção-Geral, em relação às demandas da função – no *campus* é:
- ▶ A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) – em relação às demandas da função – no *campus* é:
- ▶ A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) – em relação às demandas da função – no *campus* é:
- ▶ A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) – em relação às demandas da função – no *campus* é:
- ▶ A atuação da coordenação do curso – em relação às demandas da função - no *campus* é:
- ▶ As propostas, decisões e divulgações advindas da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:

- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:

#### **E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 10**

- ▶ A execução orçamentária do *campus*, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao *campus* – que corresponde as demandas específicas dos cursos – é:

---

### **3.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – **Infraestrutura Física**, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAEs pudessem avaliar:

#### **A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 5: DIMENSÃO 7**

- ▶ A qualidade das plataformas e dos laboratórios (específicos de cada área) disponibilizadas pelo IFC é:
- ▶ A qualidade do sinal de Wi-fi é:
- ▶ A qualidade das salas de aula, considerando, disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade são:
- ▶ A qualidade das instalações física e o acesso aos equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão são:
- ▶ A qualidade das instalações físicas dos ambientes de convivência dos estudantes são:
- ▶ O oferecimento de itens de segurança sanitárias nas atividades presenciais no *campus* é:
- ▶ A qualidade das instalações da biblioteca (ambiente, mesas de estudo, acesso aos equipamentos, qualidade do acervo etc.) é:
- ▶ A acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no *campus* é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do *campus* para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ A qualidade das instalações e dos servi

- ▶ A qualidade dos serviços prestados pela cantina e/ou refeitório é:

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que os discentes pudessem avaliar:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.

---

## 4. ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos dados, optou-se por trabalhar com o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos *campi*.

No IFC – *Campus* Concórdia, participaram do processo de autoavaliação institucional: 115 respondentes, distribuídos da seguinte forma: **50 discentes, 28 TAEs e 37 docentes**. O número de respondentes ficou abaixo, se comparado com anos anteriores. No último relatório, relativo aos anos de 2020 e 2021 participaram da avaliação institucional **134 discentes, 57 TAEs e 80 docentes**, totalizando 271 participantes. Esses números mostram que, nas próximas avaliações, existe a necessidade de se investir em iniciativas de sensibilização para que a comunidade acadêmica participe do processo de avaliação institucional, fazendo com que a pesquisa tenha maior confiança.

Em um contexto geral, considerando a média da percepção dos respondentes em cada dimensão o *campus* Concórdia atende de maneira **adequada** a maior parte dos indicadores. No entanto, existem alguns indicadores avaliados de forma **satisfatória**, mas que requerem atenção institucional e poucos indicadores avaliados como **ruins** e que, portanto, requerem urgência na tomada de ações visando a sua melhoria.

Por outro lado, alguns indicadores apresentaram médias no intervalo que demonstra **alto grau de excelência**. Mesmo assim, a gestão deve preocupar-se em promover ações para a sua manutenção.

A seguir é apresentada a análise detalhada de cada um dos cinco eixos e das dimensões associadas a eles.

---

### 4.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Eixo 1** está correlacionado com a **Dimensão 8**, que versa sobre Planejamento e Avaliação. Considera as ações da própria CPA e as tomadas de decisão da gestão, apoiadas nas avaliações institucionais.

---

#### 4.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse sentido, os indicadores deste eixo foram desenvolvidos com o objetivo de reconhecer a efetividade das ações de sensibilização e socialização dos relatórios da Comissões Próprias de Avaliação, bem como das ações tomadas

institucionalmente, pela gestão, em resposta aos apontamentos dos relatórios anteriores.

### Quadro 31 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 1 – Dimensão 8

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	■ 3,03	■ 2,96	■ 2,66
Os dados - dos relatórios da CPA - são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim o uso dos relatórios da CPA utilizados pela gestão é:	■ 2,97	■ 2,61	■ 2,69

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

Na Quadro 31, pode-se observar nas respostas dos DOCENTES, TAEs e DISCENTES, que existe uma avaliação **adequada** sobre a divulgação dos resultados da última avaliação institucional realizadas pela Comissão Própria de Avaliação. Analisando os índices atuais e comparando-os com os do relatório anterior, verificou-se que houve uma melhoria. Acredita-se ser resultado de maior empenho de comunicação por parte da CPA.

Na figura 1 é possível verificar a distribuição das respostas dadas às questões relativas ao eixo I. É importante destacar que um número significativo de respondentes opta por “Não sei responder”, isso sugere que os resultados das avaliações devem ser melhores publicizados.

Os respondentes também entendem ser **adequada** às ações desenvolvidas pela gestão do *campus* com base nas últimas avaliações, os resultados sugerem que a gestão deva investir em medidas e ações para atingir o pleno atendimento à essa dimensão, portanto, requer que se tenha um acompanhamento institucional.

### Eixo I – Planejamento e Avaliação. Dimensão 8: Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

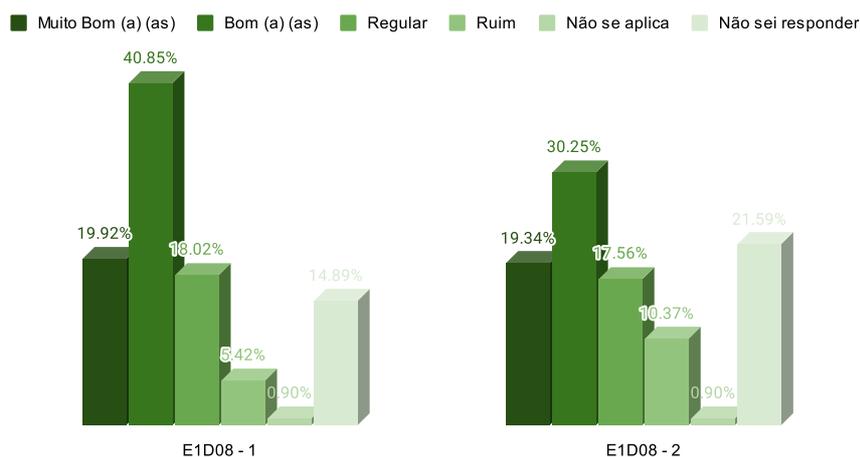


Figura 1: Distribuição das respostas às questões relativas ao Eixo I.

## 4.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **Eixo 2** se vincula às **Dimensões 1 e 3**, que abordam respectivamente: Missão e PDI, e Responsabilidade Social.

### 4.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A **MISSÃO** corresponde à razão de ser de uma instituição e deve estar expressa no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que apresenta as propostas relacionadas à finalidade, aos objetivos e compromissos da instituição, incluindo as ações de Responsabilidade Social.

#### Quadro 32 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 1

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	3,09	2,81	2,67

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
O cumprimento da missão (proporcionar Educação Profissional, atuando com o tripé: em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC é:	■ 2,84	■ 2,82	■ 2,94

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

No Quadro 32 é possível visualizar que os indicadores da dimensão 1, tanto para docentes quanto TAEs e discentes ainda não alcança um nível de Excelência na divulgação do PDI. No entanto os respondentes entendem ser **adequada** a sua divulgação, sendo necessário por parte dos setores responsáveis o acompanhamento das estratégias de divulgação.

Este documento representa, o desejo de um futuro representativo para a sociedade, desta forma, a divulgação das ações realizadas e planejadas permite oferecer à comunidade um melhor entendimento sobre o empenho de todos os servidores nas ações Institucionais para o progresso do IFC – *campus* Concórdia.

Quanto ao cumprimento da Missão institucional, os respondentes dos três segmentos entendem ser **adequada**. Nesse sentido a instituição deve manter o acompanhamento das iniciativas voltadas ao cumprimento da missão institucional.

---

#### 4.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Os dados apresentados no Quadro 33, mostram que para os discentes as ações de inclusão às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas merecem atenção institucional, pois de acordo com os alunos que responderam o questionário o IFC – *campus* Concórdia atinge um nível **satisfatório** nesse indicador.

Outro indicativo que merece ser destacado é o que diz respeito às atividades desenvolvidas no *campus*, que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade. As respostas mostram que os docentes avaliam que o IFC – *campus* Concórdia atingiu **alto grau de excelência**, portanto, a gestão deve investir em ações capazes de manter as atividades desenvolvidas.

**Quadro 33 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 3**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
Os atendimentos dos arranjos produtivos locais, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo <i>campus</i> são:	■ 3,22	■ 3,00	■ 2,82
As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no <i>campus</i> são:	■ 3,00	■ 2,76	■ 2,72
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no seu <i>campus</i> é:	■ 3,08	■ 3,11	■ 2,80
As ações de inclusão às pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	■ 2,97	■ 2,78	■ 2,40
As atividades desenvolvidas, no <i>campus</i> , (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade são:	■ 3,35	■ 3,12	■ 3,19

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

Para os demais indicadores dessa dimensão os respondentes percebem que a instituição atingiu um nível **adequado**, sendo assim deve-se dedicar esforços para ações de acompanhamento.

## Eixo II – Desenvolvimento Institucional. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

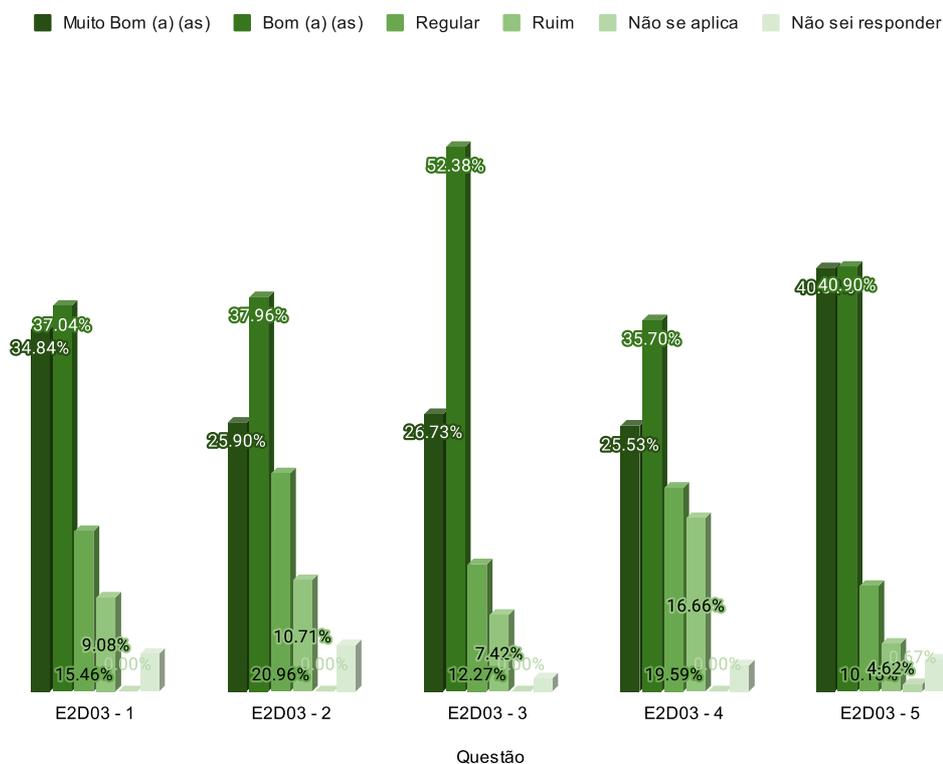


Figura 2: Distribuição das respostas às cinco questões relativas a Dimensão 3 do Eixo II.

### 4.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional diz respeito às políticas voltadas ao ensino, a pesquisa e a extensão. Neste ponto, o objetivo é verificar como a tríade se articula com a sociedade. As dimensões relacionadas a esse eixo são as seguintes: “Dimensão 2 – **Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão**”, “Dimensão 4 – **Comunicação com a sociedade**” e “Dimensão 9 – **Políticas de atendimento aos discentes**”.

#### 4.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Dimensão 2, busca informações a respeito das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares sobre os quais os estabelecimentos da Rede Federal de Ensino estão alicerçados.

No instrumento de coleta de dados foram criados indicadores para verificar a efetivação desses três aspectos basilares dentro e fora da instituição. As informações coletadas são apresentadas no Quadro 34.

**Quadro 34 – Indicadores e médias institucionais do Eixo 3 – Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A divulgação sobre os resultados das avaliações dos cursos é:	■ 2,70	■ 2,73	■ 2,62
A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do <i>Campus</i> ) quanto à participação em projetos envolvendo - ensino, pesquisa e extensão - é:	■ 2,86	■ 3,04	■ 2,78
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão é:	■ 3,11	■ 3,10	■ 2,87
A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas - nas Componentes Curriculares (disciplinas) - dos cursos é:	■ 2,51	■ 2,75	■ 2,62
O incentivo e o apoio às atividades extracampus (visitas técnicas, viagens de estudos, participação em eventos, entre outros) é:	■ 2,53	■ 2,90	■ 2,24
As ações de permanência e de prevenção - da evasão escolar - no câmpus são:	■ 2,72	■ 2,73	■ 2,50
O acesso à qualidade e à diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância oferecidos no câmpus são:	■ 2,52	■ 2,74	■ 2,64-

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
As ações da Política de Internacionalização do IFC são:	 1,55	 2,15	 2,51
O incentivo - aos programas de Intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais - é:	 1,50	 2,00	 2,07

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

Nesta dimensão destacamos que existe uma avaliação **satisfatória** por parte dos discentes em relação a dois aspectos: i) o incentivo às atividades *extracampus*, viagens técnicas, por exemplo, e ii) o incentivo à programas de intercambio entre IFC e outras instituições nacionais. De certa forma os dois indicadores estão relacionados e pela avaliação é necessário que se tenha atenção e sejam pensadas formas de integração entre o IFC – *campus* Concórdia e outras instituições. O indicador (ii), recebe uma avaliação **ruim** por parte dos docentes e **satisfatória** por parte dos TAEs, o que demonstra ser um ponto que requer urgência na tomada de decisões da gestão.

O indicador que diz respeito a política de internacionalização do IFC também é avaliado de forma negativa pelos docentes e se encontra na escala **ruim**. Para os TAEs a internacionalização é entendida de maneira **satisfatória**. Nesse ponto existe uma discrepância nas avaliações, já que os discentes entendem que as políticas de internacionalização estão **adequadas**. É possível que pelo pequeno número de respondentes do segmento discente, o instrumento não tenha captado a real avaliação do corpo discente sobre esse tema.

Os demais indicadores dessa dimensão foram avaliados de forma **adequada**, tanto para TAEs, quando para professores e acadêmicos.

### 4.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os indicadores desenvolvidos para a Dimensão 4 referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem acompanhamento institucional, pois os indicadores são percebidos como **adequados** pelos respondentes (Quadro 35).

**Quadro 35 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no Site Institucional é:	■ 2,67	■ 2,44	■ 2,84
Os mecanismos de comunicação, estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	■ 2,14	■ 2,41	■ 2,60
A comunicação e a divulgação das atividades previstas, no calendário acadêmico, e das atividades extras, no câmpus, são:	■ 2,89	■ 2,73	■ 2,78
A eficiência e a clareza, na comunicação e divulgação - presentes nos processos de Ingresso no IFC - são:	■ 2,83	■ 3,00	■ 2,74-
A comunicação entre o IFC e a comunidade regional é:	■ 2,83-	■ 3,00	■ 2,74

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

Mas cabe ressaltar que o indicador relativo aos mecanismos de comunicação e a estratégia de divulgação da instituição nas mídias, recebe avaliação **satisfatória** no segmento de docentes e TAEs. Ressalta-se que indicadores nesse intervalo de médias requerem atenção por parte da instituição e que ações e medidas que favorecem o seu desenvolvimento devem ser potencializadas.

### 4.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Dimensão 9 está vinculada ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e aborda as políticas e as ações institucionais de atendimento ao discente. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem acompanhamento por parte da Gestão, sendo enquadrados no conceito **adequado**.

### Quadro 36 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	■ 3,26	■ 3,39	■ 3,15
Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	■ 3,50	■ 2,50	■ 2,84
O atendimento e o serviço prestados pelo - Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) - são:	■ 3,31	■ 3,13	■ 2,82
A interação entre a Coordenação de Curso e os estudantes é:	■ 3,19	■ 2,85-	■ 2,92
As Políticas de Integração Acadêmica e Social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes, no câmpus e intercâmpus, são:	■ 3,15	■ 3,10	■ 2,87
As Ações Pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:	■ 2,97	■ 3,12	■ 2,61
A orientação/suporte para a realização do Estágio é:	■ 2,77	■ 2,47	■ 2,33

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

No entanto, observando o Quadro 36 é possível verificar que o indicador que diz respeito a orientação/ suporte para a realização do estágio é percebido por TAEs e estudantes como **satisfatório**, nesse sentido é necessário que a gestão potencialize as ações e mantenha atenção quanto a esse aspecto.

Cabe ressaltar que os indicadores relativos à política de acesso por cotas e os programas de assistência estudantil, bem como o atendimento prestado pelo SISAE receberam avaliações que indicam **alto grau de excelência** nos serviços prestados. Nesse sentido é necessário que a gestão dedique esforços para a manutenção dessas ações.

#### 4.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os indicadores relacionados aos temas de políticas de gestão objetivam verificar a situação das políticas de pessoal. Elas incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, concerne ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

O **Eixo 4**, Políticas de Gestão, é vinculado a três dimensões: Dimensão 5: “**Políticas de Pessoal**”, Dimensão 6: “**Organização e Gestão da Instituição**” e Dimensão 10: “**Sustentabilidade Financeira**”.

##### 4.4.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

A dimensão V, que trata das políticas de pessoal, apresentou resultados **satisfatórios** para alguns indicadores, mas na sua maioria os respondentes percebem que os indicadores são **adequados**. Os indicadores dessa dimensão foram disponibilizados para respostas de docentes e técnico-administrativos (TAEs). Por este motivo, a coluna de discentes, no Quadro 37, não apresenta médias.

**Quadro 37 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
As Políticas de Capacitação, no <i>Campus</i> , e as condições de participar de seleção - em cursos de Pós-graduação e de Formação Continuada - são:	■ 3,00	■ 2,81	-
O incentivo à participação da elaboração do planejamento anual do <i>campus</i> é:	■ 3,09	■ 2,68	-
O incentivo à participação em Grupos de Trabalho, Comissões etc. é:	■ 2,92	■ 2,58	-
O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	■ 2,06	■ 2,28	-

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
As relações interpessoais – no ambiente de trabalho – no <i>Campus</i> são:	■ 2,51	■ 2,70	-
Critérios técnicos devem pautar a escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas. Em seu <i>compus</i> o atendimento dessa prerrogativa é:	■ 2,92	■ 2,59	-
A relação entre quantidade de TAEs e volume de trabalho exigido é:	■ 2,42	■ 2,14	-
A relação entre a quantidade de Docentes e o volume de trabalho exigido é:	■ 2,05	■ 2,89	-
A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	■ 2,32	■ 2,89	-
Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:	■ 2,75	■ 2,88	-

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

Nesta dimensão destacamos que tanto docentes como TAEs avaliam de forma **satisfatória** o conhecimento das ações tomadas pela comissão de ética e a relação entre a quantidade de TAEs e o volume de trabalho exigido. Para a melhoria desses indicadores é necessário, portanto, que a instituição potencialize ações nesse sentido. A mesma postura deverá ser adotada quanto a relação entre a quantidade de docentes e o volume de trabalho e a política de movimentação de servidores, que também foi avaliada de maneira **satisfatória** pelo segmento dos professores.

Os demais indicadores apresentam médias no intervalo que corresponde a uma avaliação **adequada**. Portanto, a gestão deve investir em um acompanhamento das medidas e ações relativas a esses indicadores.

#### 4.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Os indicadores do eixo 4 estão relacionados com os temas de políticas de gestão. Este levantamento objetiva verificar a situação das políticas de pessoal, as

quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

### Quadro 38 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
De modo geral, a gestão do <i>campus</i> é	 3,19	 2,96	 2,72
A integração entre o <i>campus</i> e a Reitoria:	 2,32	 2,50	
A atuação e a socialização - das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) - com os estudantes e servidores são:	 2,49	 2,54	 2,76
O serviço da Secretaria Acadêmica/Coordenação de Registros Escolares é:	 2,81	 3,04	 3,00
Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:	 2,79	 2,67	 2,97
A atuação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) é:	 2,81	 2,63	 2,91
A atuação da Direção-Geral em relação às demandas da função no <i>câmpus</i> é:	 3,16	 3,11	 2,80
A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:	 3,25	 3,23	 2,61

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:	■ 2,88	■ 2,74	■ 2,92
A atuação da Coordenação-Geral de Ensino (CGE) em relação às demandas da função é:	■ 3,33	■ 3,20	■ 2,77
A atuação da Coordenação de Curso em relação às demandas da função é:	■ 3,19	■ 3,08	■ 2,98
As atuações da Coordenação Geral de Pessoas e Direção Geral de Pessoas (CGP/DGP), bem como da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão dos TAES (CIS) em relação às demandas da função são:	■ 2,97	■ 3,11	
As propostas, decisões e divulgações advindas da Reitoria são:	■ 2,75	■ 2,88	■ 2,68
O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:	■ 2,08	■ 2,50	■ 2,49
Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	■ 3,33	■ 3,28	■ 3,37
Os serviços prestados pelos Setores Terceirizados do IFC (limpeza, segurança etc.) são:	■ 2,95	■ 2,86	■ 3,06

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

Analisando os dados do Eixo IV, dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição”, apresentados no Quadro 38 pode-se perceber que o Instituto Federal Catarinense – *campus* Concórdia atende de maneira **adequada** os indicadores. No entanto, cabe dar atenção a alguns itens com médias mais baixas e que apresentam valores no intervalo de avaliação **satisfatória**, são eles: a integração entre o *campus* e a Reitoria; a atuação e socialização dos conselhos e colegiados e os serviços prestados pela ouvidoria. Relativo ao último ponto,

vale ressaltar que 28% dos alunos respondentes não soube responder, ou seja, talvez desconheçam a existência da ouvidoria.

Por outro lado, nesta dimensão, alguns indicadores apresentaram **alto grau de excelência**, a saber: atuação da DEPE e da CGE para o segmento dos docentes. Esse resultado é representativo, já que esses setores têm uma atuação mais próxima dos professores do *campus*. Além disso, os serviços prestados pela biblioteca foram avaliados obtendo médias no intervalo mais alto, para todos os três segmentos.

É necessário que a instituição tome ações para a manutenção desses indicadores e isso passa por reconhecer os esforços dos servidores envolvidos nesses setores.

#### 4.4.3. DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A **Dimensão 10**, presente no **Eixo 4**, versa sobre as políticas orçamentárias, a previsão e execução financeira, bem como a coerência destas com as políticas de expansão e manutenção dos espaços físicos destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

#### Quadro 39 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A execução orçamentária do <i>campus</i> , sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	 3,09	 2,92	 2,53
A alocação de recursos destinados ao <i>campus</i> correspondente com as demandas específicas dos cursos é:	 2,50	 2,57	 2,46

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

Com relação a sustentabilidade financeira no Quadro 39 percebe-se que a gestão econômica e financeira do orçamento do IFC foi avaliada como **adequada** pelos três segmentos, demonstrando a responsabilidade dos gestores com relação a gestão dos recursos e orçamento do *campus*.

Sobre a alocação dos recursos os servidores avaliaram que são destinados de forma **adequada**, já os alunos percebem que essa alocação é **satisfatória**. No entanto como apresentado na figura XX é possível notar que ~14% dos respondentes não sabem responder se a alocação dos recursos corresponde às demandas dos cursos no *campus*. Dessa maneira deve-se investir em ações de

### Dimensão 10: Responsabilidade Social da Instituição

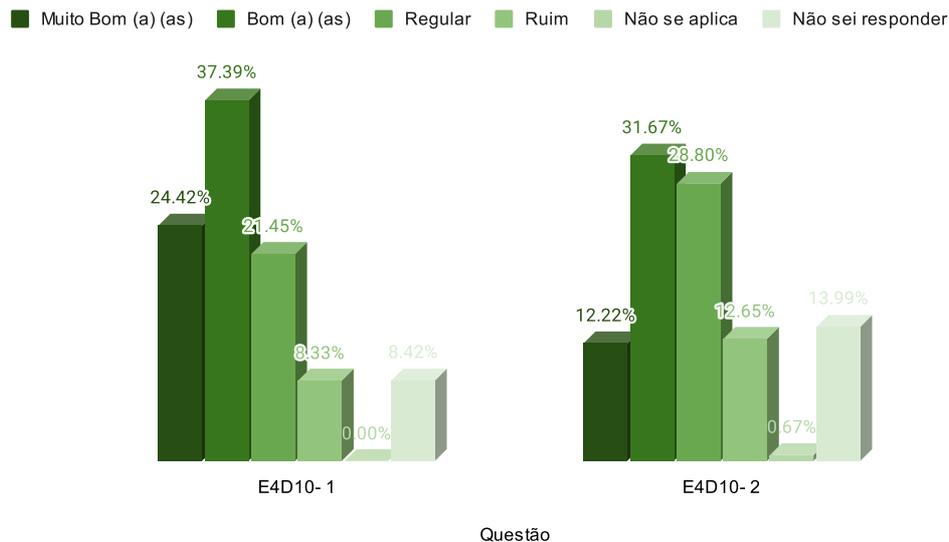


Figura 3: Distribuição das respostas relativas às questões da Dimensão 10, que compõe o Eixo IV.

## 4.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O último Eixo de análise foca na Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula, laboratórios e sua adequação ao ensino, a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência no *campus*. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

### 4.5.1. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 trata unicamente da Dimensão 7: “**Infraestrutura de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**”. Ela é entendida como fator primordial para que as ações e estratégias institucionais possam ser plenamente atingidas.

**Quadro 40 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE
A qualidade das plataformas e dos laboratórios (específicos de cada área) disponibilizadas pelo IFC é:	 2,92	 3,27	 2,78
A qualidade do sinal de Wi-Fi é:	 1,97	 2,57	 1,74
A qualidade das salas de aula, considerando, disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade são:	 2,65	 3,04	 2,76
A qualidade das instalações físicas e o acesso aos equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão são:	 2,68	 3,04	 2,70
A qualidade das instalações físicas dos ambientes de convivência dos estudantes são:	 2,72	 2,96	 2,55
O oferecimento de itens de segurança sanitária nas atividades presenciais do câmpus é:	 2,77-	 2,91-	 2,80
A qualidade das instalações da Biblioteca (ambiente, mesas de estudo, acesso aos equipamentos, qualidade do acervo etc.) é:	 3,28	 3,31	 2,22
A acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no câmpus é:	 2,44	 2,59	 2,40
A qualidade das instalações e dos serviços prestados pela Cantina e/ou Refeitório é:	 2,76	 3,15	 2,75

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2022.

No Quadro 40 podemos destacar a resposta dada pelos estudantes e docentes quanto ao sinal de *Wi-fi* no campus. O primeiro segmento avalia de forma **ruim** este indicador e o segundo de forma **satisfatória**. Portanto, sugere-se que a instituição empregue iniciativas para a melhoria dessa situação.

A exemplo dos serviços prestados pela biblioteca do campus, as suas instalações também são percebidas pelos servidores como sendo de **excelência**.

Um ponto que deve ter atenção institucional é a acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no *campus*. Esse indicador foi percebido por professores e discentes como **satisfatório**.

Os demais indicadores são percebidos pelos participantes da pesquisa de forma **adequada**.

## 5. CONSIDERAÇÕES

No ano de 2022, ainda foram sentidos reflexos da pandemia. Amparados pela Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME N° 90, De 28 De Setembro de 2021, alguns servidores permaneceram trabalhando de forma remota até maio de 2022. Após essa data, todas as atividades presenciais foram retomadas.

Quanto ao número de respondentes do questionário, houve uma diminuição significativa, se compararmos com anos anteriores. Isso acende um sinal de alerta para que nas próximas avaliações sejam realizadas ações para sensibilizar servidores e estudantes. A avaliação institucional realizada pela CPA é de extrema importância para subsidiar decisões da gestão do campus. Embora tenhamos um número baixo de respondentes, suas respostas são importantes e foram avaliadas para a composição deste relatório. O segmento discente é o segmento mais preocupante neste sentido, na figura podemos perceber que ao longo dos últimos anos a participação tem sido cada vez menor.

**Figura 50 – Representação do índice de estudantes que responderam o questionário nos anos de 2019, 2020/21 e 2022.**



Fonte: CPA – Campus Concórdia 2022.

Em um contexto geral, considerando a média da percepção dos respondentes no *campus*, o IFC – *Campus Concórdia* demonstra atender de forma **adequada**, a maior parte dos indicadores. Dito isto, é necessário que a gestão do *campus* permaneça atenta e acompanhe as ações que permitiram essa percepção dos respondentes. Além disso, devem ser pensadas estratégias capazes de potencializar esses indicadores para que se atinja o grau de **excelência** esperado.

Alguns poucos indicadores atingiram a **excelência**, nesse sentido deve-se valorizar e reconhecer os esforços dessas equipes, de maneira que as iniciativas que permitiram a instituição alcançar tais índices tenham sua manutenção garantida.

Também foram observados poucos indicadores avaliados pelos respondentes como **ruim**. Assim sendo, a gestão deve pensar com urgência em movimentos capazes de alterar esses indicadores.

No que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos, deve-se sempre os avaliar e repensá-los. Desta forma será possível apreender cada vez melhor a percepção dos segmentos pesquisados. É importante que a CPA continue sempre empenhada em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da avaliação.

O processo de autoavaliação institucional se apresenta como uma ferramenta capaz de subsidiar a reflexão, principalmente durante o processo de elaboração do PDI 2024/2028, as diretrizes e a tomada de decisão nos processos de gestão e que certamente fortalecerá a missão do IFC de “Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional” e a visão de “Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”.